

# PROJETO DE EXTENSÃO DO GPEL: LOBATO NOVAMENTE NA SALA DE AULA

Maria Afonsina Ferreira Matos<sup>1</sup>

Davi Carvalho Porto<sup>2</sup>

Daiana Santos Mota<sup>3</sup>

Midian Almeida Mafra<sup>4</sup>

Maria Célia da Silva Cruz<sup>5</sup>

## Resumo

Este estudo tem o objetivo de apresentar o Projeto de Extensão do GPEL: Lobato novamente na sala de aula, que visa promover ações extensionistas a partir das pesquisas e estudos sobre a vida e obra de Monteiro Lobato. O projeto é executado pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Lobato/GPEL da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB- Campus de Jequié. A metodologia é estabelecida a partir da relação indissociável entre pesquisa e extensão. O projeto apresenta como resultados: publicações, atendimento à comunidade, escolas e creches, formação de banco de dados e imagens, construção de acervo bibliográfico, formação de parcerias com empresas socialmente responsáveis e intercâmbio com pesquisadores de outras I.E.S.

**Palavras-chaves:** Livro. Leitura. Literatura. Monteiro Lobato.

## Abstract

*The objective of this paper is introduce the Projeto de Extensão do GPEL: Lobato no-*

- 1 Orientadora do GPEL - Grupo de Pesquisa e Extensão em Lobato, Doutora em Letras pela Pontifícia Universidade Católica/ PUC-RJ, Coordenadora Geral do Centro de Estudos da Leitura/CEL e do Programa Estação da Leitura/ESTALE, Coordenadora das Pós-Graduações Lato Sensu em Leitura e Literatura Infante-Juvenil da UESB, Membro da Academia Jequeense de Letras/ALJ, Professora Pleno da UESB, locada no Departamento de Ciências Humanas e Letras/DCHL e Presidente da FAPEL- Fundação de Apoio à Pesquisa e Estudos da Leitura. E-mail: gpel\_lobato@yahoo.com.br.
- 2 Coordenador voluntário e Técnico em Projetos e Relatórios do GPEL - Grupo de Pesquisa e Extensão em Lobato, Graduado em Letras pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB- campus de Jequié.
- 3 Vice-Coordenadora voluntária do GPEL- Grupo de Pesquisa e Extensão em Lobato, Graduanda em Letras pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB- campus de Jequié.
- 4 Secretária voluntária do GPEL- Grupo de Pesquisa e Extensão em Lobato, Graduanda em Letras pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB- campus de Jequié e Estagiária do Centro de Estudos da Leitura/CEL – UESB - campus de Jequié.
- 5 Tesoureira voluntária do GPEL- Grupo de Pesquisa e Extensão em Lobato, Especialista em Literatura Brasileira pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB - campus de Jequié e Técnica Administrativa da UESB, locada no Colegiado do Curso de Letras.

vamente na sala de aula, which aims to promote extension actions from research and studies on the life and work of Monteiro Lobato. The project is run by the Group Research and Extension in Lobato / GPEL of the Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB- Campus of Jequié. The methodology is established between research and extension. The project features and results: publications, service to the community, schools and kindergartens, training, database and images, construction of bibliographic collection, forming partnerships with socially responsible companies and researchers to exchange with other I.E.S.

**Keywords:** Book. Reading. Literature. Monteiro Lobato.

### **Lobato novamente na sala de aula**

“Lobato foi, desde o início, um homem muito preocupado com a conscientização da criança, do homem em relação a sua própria realidade humana e seu papel dentro da sociedade.

Nelly Novaes Coelho

Em conformidade com as políticas públicas do Livro e da Leitura e na esteira da nova concepção sobre extensão universitária, o GPEL- Grupo de Pesquisa e Extensão em Lobato vinculado ao Programa Estação da Leitura/ESTALE e ao Centro de Estudos da Leitura/CEL da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB- Campus de Jequié, executa o *Projeto de Extensão do GPEL: Lobato novamente na sala de aula*, selecionado de acordo com os eixos previstos no edital do *Programa de Apoio a Extensão Universitária - PROEXT 2007* do Ministério da Educação. Este projeto tem como objetivo maior promover ações extensionistas que possibilitem a inserção da obra lobatiana nos espaços escolares de Jequié e microrregião.

Acreditamos que a leitura de uma obra clássica e atemporal como a de Monteiro Lobato, nos espaços escolares e fora deles, possa promover uma nova perspectiva para o estudo e ensino de leitura e literatura infanto-juvenil, já que vivemos *uma crise de leitura no Brasil*, como nos afirma Marisa Lajolo. De fato, os alunos leem pouco, sua capacidade de abstração é limitada, em grande parte, pela falta de prática de leitura, em decorrência de um ensino fragilizado e, por sua vez, professores indevidamente preparados para atuar enquanto mediadores da leitura. Ações como as do GPEL podem minimizar os efeitos dessa crise e promover conquista de cidadania e inserção social. Pautado nisto, os membros do grupo realizam há três anos (o grupo foi criado em 18/04/2005) este exercício desafiador que é romper os muros da universidade e realizar ações extensionistas na comunidade.

O *Projeto de Extensão do GPEL: Lobato novamente na sala de aula* é um aliado do *Projeto de Pesquisa Emília vai à escola*, que está construindo um diagnóstico da situação de leitura da obra lobatiana nas escolas do ensino fundamental da cidade de Jequié, além de estar contribuindo significativamente para a proposição de ações extensionistas mais eficazes e estratégicas como: *Workshop* Lobato; Semana do livro com Lobato; Bisbilhoteca Monteiro Lobato; hemeroteca, videoteca, brinquedoteca, gibiteca e livros; Campanha Natal Solidário no Sítio.

O diagnóstico da situação de leitura da obra lobatiana nas escolas públicas da cidade de Jequié não é nada animador. Em uma escola pesquisada, por exemplo, foram encontrados apenas 3 livros de Lobato na Biblioteca e um texto no livro didático adotado nas aulas de Língua Portuguesa. É incompreensível a quase inexistência de trabalhos realmente relevantes nas escolas públicas de Jequié. Assim sendo, o GPEL vem destacando, para a comunidade escolar da cidade, a necessidade de se investigar, estudar e divulgar a vida e obra do escritor, visando a um rico instrumento pedagógico para

uma educação de qualidade e dando continuidade ao sonho de Lobato: o enriquecimento cultural e social do povo brasileiro.

Na execução do projeto exposto, adotou-se uma metodologia de trabalho co-participativa entre os membros do GPEL, escolas e entidades de caráter socioeducativo de Jequié e microrregião, a exemplo da Escola Estadual João Galvão de Itamarí- BA, que realizou o seu II EMOL - II Encontro Sobre Monteiro Lobato com participação efetiva do GPEL. Os membros do grupo realizaram propostas de intervenção baseada em: palestras, oficinas de leitura, contação de histórias, dinâmicas de socialização e interação em grupo, onde os professores puderam participar de todo o processo de construção das propostas de intervenção. O caráter qualitativo das iniciativas foi um norteador de todo o processo, o que possibilitou o enfrentamento das dificuldades com maior serenidade, como o atraso na aquisição dos produtos e serviços financiados pelo MEC - Proext 2007, por parte do Setor de compras da UESB - *Campus* Vitória da Conquista. Por outro lado, o grupo obteve resultados significativos, a exemplo da edição de sua primeira publicação científica, os *Anais do III Workshop Lobato*, que consiste numa coleção de artigos sobre Monteiro Lobato e outros autores.

Acredita-se que, através da leitura do *Sítio do Picapau Amarelo* e de outras obras de Lobato, crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, conflitos familiares e problemas na escola, podem encontrar um modelo não tradicional de família e educação, o que pode promover um estranhamento e uma reflexão sobre sua condição. No *Sítio*, o poder adulto é exercido com carinho e moderação pelas matronas Dona Benta e Tia Nastácia, que governam o lugar como nenhum outro governante do planeta. Ainda no *Sítio*, Pedrinho, Narizinho, Emília e Visconde, juntamente com todos os outros personagens, demonstram que o que garante o sucesso nas empreitadas é a união do grupo, mesmo que por vezes Emília

transforme tudo em confusão e questionamento. A este respeito, Sônia Khedé nos diz:

Excluindo as figuras paterna e materna, clássicos representantes do poder adultocêntrico, restam uma avó que exercita o poder formal- podendo exageros de comportamento, lembrando a hora de dormir etc.- e Nastácia-criada afetivamente ligada às crianças. Mas é em torno das crianças que gira a ação do livro; as duas personagens adultas entrando em cena mais como coadjuvantes para possibilitar a verossimilhança do relato (KHEDÉ, 1990).

Os fatos marcantes da vida e obra de Lobato revelam um homem que crê em seus sonhos e defende seus ideais, tal qual o *Quixote* de Cervantes, que, inclusive, foi adaptado pelo autor do *Sítio do Picapau Amarelo* em *Dom Quixote das crianças*, relançado recentemente em quadrinhos pela Editora Globo. O inventor do *Sítio*, acima de tudo, foi um homem apaixonado pelo seu país, que não mediu esforços na sua luta contínua em busca do crescimento de sua gente. Lutou a favor do progresso quando (contra tudo e todos) mostrou ao mundo o petróleo brasileiro; escreveu sobre a indolência do homem do campo: o Jeca Tatu e, posteriormente, reconheceu a verdadeira causa (o descaso das autoridades); escreveu denúncias a respeito e reivindicou saúde e educação para o caipira. Valorizou a sabedoria e a cultura populares em seus livros, dando ao povo a oportunidade de se reconhecer e se auto-afirmar enquanto brasileiro. Criou um mundo encantado para as crianças, em que a identificação e o estranhamento se unem para formar um cidadão pensante, crítico, capaz de formular opiniões próprias e tomar decisões que assegurem a transformação da realidade. Presenteou a nação com a 1ª editora nacional (Monteiro Lobato e Cia.). Criou a real Literatura Infanto-juvenil brasileira, como nos afirma Ruth Rocha. Promoveu a distribuição de

livros pelo interior do país. Enfim, acreditou no potencial do Brasil e investiu nele sua força, esperança e recursos. Esse *brasileiro sob medida*, como nos diz Lajolo, merece estar novamente na sala de aula, pois, como já foi dito, sua obra é atemporal, rica em detalhes que revelam os costumes de seu tempo, a exemplo da situação de vulnerabilidade do homem do campo (Jeca Tatu). Ainda hoje, quantos “Jecas Tatus” continuam na mesma situação de 90 anos atrás? A esse respeito, Regina Zilberman nos diz:

É o que muda radicalmente com o desdobramento da obra de Monteiro Lobato. Pode-se supor, por conseguinte, que ela acabasse por refletir a época em que foi produzida. Que, com a incorporação de personagens contemporâneos, fosse introduzido na literatura infantil o sistema social vigente, com seus valores e comportamentos, organização e funções. Vale dizer, pode-se esperar dela uma representação da realidade que nos faça conhecer com maior e menor número de detalhes, a época a que o autor foi profundamente sensível e que lhe rendeu uma série de ensaios polêmicos e uma vida agitada (ZILBERMAN, 2003).

O exposto indica a necessidade de ações extensionistas sobre a obra lobateana. Mesmo com a realidade fragilizada de algumas escolas públicas da cidade de Jequié, verificamos que há predisposição para a leitura das obras de Lobato, curiosidade pelo autor em questão e desejo de navegar nas ondas do Sítio. O GPEL- Grupo de Pesquisa e Extensão em Lobato acredita poder contribuir para o debate e a implementação de políticas inclusivas através da leitura de uma obra pouco valorizada pela falta de competência leitora e ações afirmativas no sentido de mudar esse quadro de crise.

## Referências

- LAJOLO, Marisa (Org.). **Monteiro Lobato**. São Paulo: Abril Educação, 1981. Literatura Comentada.
- \_\_\_\_\_. **Monteiro Lobato: um brasileiro sob medida**. São Paulo: Moderna, 2000.
- ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2003.
- \_\_\_\_\_. **A leitura e o ensino da literatura**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.
- KHEDÉ, Sônia Salomão. **Personagens da literatura infanto-juvenil**. São Paulo: Ática, 1990.
- ROSA, Nereide S. Santos; RIBEIRO, Mica. **Monteiro Lobato: crianças famosas**. São Paulo: Callis, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Monteiro Lobato: biografias brasileiras**. 2. ed. São Paulo: Callis, 1999.

## Anexos



Sala do GPEL – Grupo de Pesquisa e Extensão em Leitura, anexa à Estação da Leitura – UESB - Jequié.



Davi Porto e Daiana Mota em companhia do escritor Antônio Torres durante o II ENLLIJ/UESB. 2008.



Da esquerda para direita - Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Afonsina, Prof. Dr. Valfredo, Prof<sup>ª</sup>. Ms. Carla Lima, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cristiane Leal (Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UESB) e Zoraide em reunião de criação do GPEL em 18/04/2005.



Da esquerda para a direita - Daiana Mota, Midian Mafrá, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Eliana Yunes/PUC- Rio, Davi Porto e Bruno Matos durante o II ENLLIJ/UESB. 2008.